

ATA NÚMERO DUZENTOS E CATORZE

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no edifício da Junta de Freguesia, reuniram os membros da Assembleia de Freguesia, em reunião ordinária, sob a presidência de Victor Manuel Frazão Ramos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: informações acerca da correspondência relativa a assuntos relevantes; -----

Ponto dois: apreciação e votação da proposta de alteração da redação do “Regimento da Assembleia de Freguesia do Pico da Pedra” elaborado pela Comissão Especializada constituída para o efeito. -----

Ponto três: informação da Presidente sobre a atividade da Junta de Freguesia -----

No período antes da ordem do dia, a segunda Secretária, Raquel Machado, procedeu à leitura de uma mensagem de agradecimento das famílias dos senhores: José Cabral Dias e Mariano Borges pelo voto de pesar que lhes foi endereçado na última reunião da Assembleia. Seguidamente, a Secretária passou a ler um texto expositivo, emanado pela Direção da Filarmónica Aliança dos Prazeres, onde estavam registadas as razões da consternação sentida no seio do grupo musical. Posteriormente, a primeira Secretária, Edla Almeida, procedeu à leitura da carta de renúncia de mandato de Laudalina Ramos, a qual alega razões pessoais que a impossibilitam de dar continuidade ao seu trabalho como membro da Assembleia desta freguesia. -----

Diana Alves solicitou intervir, na qualidade de Presidente da Direção da Filarmónica Aliança dos Prazeres, para elucidar os presentes acerca das razões subjacentes ao descontentamento geral dos músicos face à participação residual solicitada pelo Executivo (entoar o hino e parabéns) aquando da comemoração do centésimo octogésimo terceiro aniversário desta freguesia. Ainda acrescentou que as condições físicas oferecidas foram deficitárias, assim como lamentou a omissão da colaboração do grupo no panfleto programático, que foi dado a conhecer a toda a freguesia. Referiu ainda que, desde sempre, a banda teve um papel relevante no programa festivo, facto que não se verificou este ano. A seguir, a Presidente tomou a palavra e explicou que nunca foi e nunca será sua intenção ofender quem quer que seja, nomeadamente aquela instituição. A sua única preocupação foi, sem dúvida, contribuir para que a comemoração dos cento e oitenta e três anos de freguesia decorresse com o apoio de todas as instituições da freguesia. Para tal, no dia catorze de maio, convidou todas as instituições para auscultar ideias e delinear possíveis atividades a desenvolver e respetivos locais sabendo, de antemão, que as obras que decorriam na freguesia poderiam trazer alguns constrangimentos para a consecução das mesmas. Referiu que, nessa reunião, a Presidente da Filarmónica não colocou qualquer objeção quanto ao dia de atuação da banda, porque em primeira instância estaria a festa da freguesia, independentemente do dia em que esta ocorresse. Por último, a Presidente da Junta apresentou um pedido de desculpas aos músicos e à Direção pelo lapso de não se ter mencionado a participação da Filarmónica no programa comemorativo e salientou, ainda, que sabe reconhecer os seus erros e que a freguesia do Pico da Pedra está e estará sempre em primeiro plano. Por sua vez, o Tesoureiro, André Louro, acrescentou que as condições físicas que tinham eram precárias, principalmente devido à deficiente iluminação pública em frente à sede da Junta, no entanto não poderiam realizar nenhum contrato para uma “baixada” provisória, porque há dívidas à Empresa de Eletricidade dos Açores de anos anteriores. Por sua vez, Eduardo Aguiar, referiu que o assunto foi empolado por Diana Alves por esta ter sido

“derrotada” nas suas pretensões políticas. Ainda disse que, doravante, não se deveria atuar pela via do conflito. Diana Alves solicitou novamente a palavra para explicar que “como derrotada” nunca se exporia a tal situação, e que o fez pela consternação sentida pelos músicos. -----

Seguidamente, o Presidente da Assembleia tomou a palavra para agradecer as mensagens recebidas das famílias enlutadas, manifestando o pesar pela perda dos cidadãos em questão. Enalteceu e agradeceu, em nome da Assembleia, a disponibilidade e serviço cívico prestado por Laudalina Ramos durante dois mandatos como membro da Assembleia da freguesia. No que concerne à exposição apresentada pela Direção da Filarmónica Aliança dos Prazeres, o Presidente compreendeu o mal-estar demonstrado e louvou a vertente sociocultural da Filarmónica Aliança dos Prazeres, salientando a dedicação de todos os seus elementos em prol das comunidades locais e na diáspora. Por outro lado referiu que, na organização de eventos, poderão surgir lacunas não intencionais, que devemos tentar compreender e não politizar estas situações. -----

Ainda, no período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia dirigiu a palavra a todos os presentes no sentido de serem expostos assuntos relevantes e que não integrassem a ordem de trabalhos da reunião. Não ocorrendo manifestação por parte da Assembleia, iniciou-se a reunião com a leitura da ata da Assembleia anterior, a qual depois de ter sido submetida à votação foi aprovada por unanimidade. -----

No ponto um, a Presidente da Junta de Freguesia deu a conhecer a correspondência relevante, entretanto recebida. -----

Roberto Calisto solicitou esclarecimentos acerca do prémio - Bolsa de Estudo Susana Almeida, nomeadamente a quem se destina e qual o seu montante. Também fez referência que o Pico da Pedra é uma freguesia que é conhecida pela boa relação que mantém entre as diferentes instituições e que esta esteve na génese de todas as boas iniciativas realizadas ao longo da história da nossa terra. Ainda referiu que, desde a tomada de posse deste Executivo, observou que tem ocorrido duplicidade de eventos entre instituições (Junta de Freguesia e Casa do Povo) dando o exemplo de concursos (presépios, maios), entre outros, e finalizou a sua intervenção apelando ao diálogo para uma melhor coordenação de atividades a realizar futuramente.-----

O Presidente da Assembleia interveio para clarificar algumas questões apresentadas e referiu que a família que criou o prémio - Bolsa de Estudo Susana de Almeida ainda não definiu critérios para a seleção dos bolseiros, ficando-se a aguardar honrosamente a comunicação dos mesmos.-----

O Tesoureiro, André Louro, solicitou a palavra para fazer saber que muito o Executivo tem feito, e que estão dispostos a continuar o seu trabalho com responsabilidade e honestidade. Também informou que todas as custas com a Semana Sociocultural deste ano estão liquidadas, mas que ainda se encontram por saldar as despesas das festividades do ano transato. Por sua vez, a Secretária, Paula Ferreira esclareceu que o concurso de Presépios é anualmente promovido pela Câmara Municipal da Ribeira Grande, e não sabe a razão pela qual a Casa do Povo também realizou o mesmo evento. -----

Roberto Calisto solicitou a palavra, referindo que sempre foi a Casa do Povo a organizar o Passeio dos Avós com o apoio da Junta de Freguesia. Apresentou este exemplo para que futuramente ocorra mais diálogo entre as duas instituições. -----

No que concerne ao ponto dois, o Presidente da Assembleia informou que, por lapso, não foi enviado por correio eletrónico o anexo do Projeto do Regimento da Assembleia de

Freguesia do Pico da Pedra, com as alterações introduzidas pela comissão especializada para a redação do referido documento. Referiu que o objetivo deste trabalho foi regulamentar as diferentes fases de participação na Assembleia pelos seus membros. Cláudio Torres interveio propondo a alteração do relatório, nomeadamente "...que esta deveria referir que foram introduzidas alterações aos "números" dos artigos do projeto de regimento...". O Relatório e proposta de redação ao "Regimento da Assembleia de Freguesia do Pico da Pedra" foi submetido à apreciação e votação, tendo sido aprovado por unanimidade, entrando em vigor na presente data e será dado a conhecer à Câmara Municipal da Ribeira Grande. -----

No âmbito do ponto três, a Presidente da Junta deu conhecimento das atividades desenvolvidas desde a última reunião até à presente data. Assim, no dia dois de maio esteve presente numa formação do Programa Mynet, no Teatro Ribeiragrandense, a convite da Câmara Municipal. Também, nesse mesmo dia, realizou-se a audiência com a administração da Empresa de Eletricidade, relacionada com o plano de pagamento das dívidas em atraso. No dia quatro de maio decorreu uma audiência, com o senhor vereador, Carlos Anselmo, na Câmara Municipal da Ribeira Grande. A Presidente informou ainda que se procedeu à limpeza e manutenção dos espaços públicos, nomeadamente ruas, passeios e canadas, tendo sido identificado entulho na Canada do Boi, procedendo-se à remoção do mesmo. No dia catorze de maio decorreu uma reunião na sede da Junta, tendo sido convidadas todas as instituições da freguesia com vista à auscultação de possíveis atividades a desenvolver na Semana Sociocultural, entre outros assuntos, mais concretamente definir estratégias de atuação nas instituições a fim de se evitar duplicidade de eventos em anos futuros. No dia vinte e quatro de maio foi assinado o acordo do tribunal, referente ao assunto de Rui Jorge, para o pagamento prestacional de trezentos e oito euros e sessenta e nove cêntimos mensais durante um período de vinte e quatro meses, sendo o seu término em dois mil e vinte. No dia três de junho, a Junta de Freguesia fez-se representar, pela sua Presidente, na Coroação do Império dos Inocentes e, no dia quatro de junho, participou na sessão de esclarecimento sobre propostas do Orçamento Participativo realizada na sede da Junta de Freguesia de Calhetas. De onze a dezassete de junho, decorreram as atividades alusivas à Semana Sociocultural do Pico da Pedra. A dezoito de junho, a Presidente anuiu ao convite da Cooperativa de Ensino da cidade nortenha "A Ponte Norte" para a festa de entrega de diplomas, aquando do seu vigésimo aniversário e, no dia vinte e dois, esteve presente na festa de encerramento do ano letivo da escola Professor António Augusto da Mota Frazão. Por último, no dia vinte e sete de junho, a Presidente informou que decorreu uma reunião com o senhor vereador, Carlos Anselmo, acerca da obra de requalificação da Avenida da Paz, tendo sido realizada uma deslocação ao local, a fim de se inteirar do desenvolvimento da obra em curso. Assim, foram explanados pormenores relacionados com a mesma, mais concretamente o tipo de iluminação, que passará a ser LED, que a sinalização horizontal na via, não se efetuará de imediato, devido ao tempo de secagem do asfalto, podendo demorar entre sessenta a noventa dias. Em relação ao estacionamento, haverá dois espaços reservados aos táxis, um para pessoas com deficiência e outro destinado ao pároco. Também foi esclarecido que a altura das bermas na entrada das moradias tinha de obedecer às dimensões estipuladas para que ocorra um bom escoamento das águas para as sarjetas. Por último, foi referido que ocorrerá a substituição dos atuais candeeiros do coreto. O Tesoureiro, André Louro, informou que, na próxima semana, a Junta de Freguesia será alvo de uma auditoria referente ao anterior Executivo, sendo necessário

disponibilizar toda a documentação que for solicitada. Também mencionou que já foi paga uma verba no valor de dez mil setecentos e oitenta e três euros (10 783, 00 €) e, neste momento, não se poderá solicitar embaixadas à Empresa de Eletricidade dos Açores, uma vez que o Executivo está a liquidar um plano prestacional de dez meses. Também ainda há mais quatro planos prestacionais e várias empresas continuam a solicitar pagamento de despesas não cabimentadas. Por fim, afirmou que é importante valorizar o esforço que este Executivo tem vindo a desenvolver para manter as despesas cabimentadas em detrimento de assuntos irrelevantes. -----

Terminada a ordem do dia, o Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos e agradeceu a participação dos presentes na discussão, ficando a sessão aberta à intervenção dos cidadãos. -----

Por ordem de inscrição, Marco Inácio questionou a Presidente no sentido de saber se esta já abordou o senhor vereador Carlos Anselmo acerca dos problemas identificados, por muitos moradores, na obra que decorre na freguesia, nomeadamente ao nível da pavimentação, passeios e sinalética. Também fez referência à localização deficitária das bocas de incêndio. Em segundo lugar, interveio Luís Couto para agradecer à Junta de Freguesia o empenho demonstrado na resolução do problema identificado, junto à sua moradia, na Rua do Pinheiro. Também informou que a Câmara Municipal da Ribeira Grande apenas instalou um espelho, e não se disponibilizou a colocar lombas, a fim de se evitarem acidentes, mas reconhece que o seu problema foi resolvido. Segundo o mesmo, aquela edilidade entende que a colocação de lombas não é um bom investimento e que o espelho soluciona o problema. Ainda acrescentou, com desagrado, que a pavimentação executada na Avenida da Paz vai deteriorar-se a curto prazo, logo que surjam as chuvadas do inverno. Em terceiro lugar, Rui Amaral proferiu a palavra para questionar quem removeu os postos de eletricidade que se encontravam no jardim do bairro que se localiza em frente ao cemitério. Em quarto lugar, interveio Emanuel Bernardo para agradecer o trabalho realizado pela Junta de Freguesia no que respeita ao desnível das entradas para as residências. Refere que o pavimento já está a ceder e a água não flui na normalidade. Também sugeriu a necessidade da colocação de lombas na via para redução da velocidade dos veículos. Em quinto lugar, o senhor Marco Moniz solicitou a palavra para demonstrar a sua insatisfação com as obras na Avenida da Paz e referiu que o acesso para a sua garagem possui uma lomba demasiado alta, situação que já danificou o fole da sua viatura. Acrescentou que a água está a escoar em sentido contrário. Disse que já apresentou o problema ao empreiteiro e que este mostrou disponibilidade em resolver a situação, atenuando o problema, embora a sua resolução se encontre longe do aceitável. Cláudio Torres interveio para sugerir ao Executivo que criasse uma comissão para receber as reclamações das pessoas relativas à obra e que esta tivesse um cariz fiscalizador, opinando que a falta deste foi uma falha do anterior e do atual Executivo. O Presidente da Assembleia interveio para esclarecer que a Junta de Freguesia não tem poderes para o efeito, acrescentando que se trata de uma obra da responsabilidade da Câmara Municipal da Ribeira Grande, isto é, há um “dono de obra” e a respetiva fiscalização a seu cargo. Afirmou que compete ao Executivo elencar os problemas detetados e exigir, junto da Câmara Municipal, que interpele o empreiteiro no sentido de realizar as respetivas correções dentro do prazo previsto no “Contrato de Empreitada” e “Caderno de Encargos”. Ainda acrescentou que a Junta de Freguesia envidará esforços no sentido de que as obras de beneficiação na Avenida da Paz e no Largo do Trabalhador fiquem nas melhores condições para satisfação de todos os que habitam e visitam o Pico da Pedra. --

E não havendo mais nada a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.-----

O Presidente da Assembleia:

Diogo Manuel Gonçalves Soares?

1ª Secretária:

Edla Lucia Alves de Almeida

2ª Secretária

Rogério Almeida